

CICLO – “PALESTRAS 🎵 SABORES”

Palestra + Jantar + Concerto

Galeria Santa Clara

Às 4.^{as} feiras – **ABRIL** '06

Exmos/as. Srs. (as),

Nos meses de Fevereiro e Março foi apresentada uma programação de inegável qualidade, em que foram abordados temas relacionados com as mais diversas áreas – Banda Desenhada, Cinema, Museologia, Performance, Multimédia, Fotografia e Desporto. Contámos, então, com um leque de oradores de inegável qualidade que apresentaram e debateram com o público os seus saberes e experiências: José Carlos Fernandes, João Miguel Lameiras, João Pedro Rodrigues, António Pedro Vasconcelos, António Ferreira, Pedro Redol, António Azenha, José Fonseca e Costa, António Manuel Pureza, Voitek Ziemilski, Ana Margarida Girão, Carlos Pinto Coelho e Manuel Sérgio.

A Música teve, igualmente, um grande destaque neste ciclo onde foram apresentados concertos com propostas muito interessantes e diversificadas: Ritmos Tribais & Africanos, Acid Roots, Black Bombain, Total Fashion Underground, Rose Buttons, Umbigu, Zurrapa e Essay Collective.

Os jantares têm acontecido em ambiente informal e proporcionado um contacto muito agradável.

Porque pretendemos dar continuidade a este projecto e transformar as “**Palestras 🎵 Sabores**” num evento de referência em Coimbra, a organização deste ciclo decidiu prosseguir pelo mês de **Abril** com mais um conjunto de propostas, que incidirão no Teatro – **Jorge Andrade** –, Artes Visuais – **Susana Sousa Dias** com participação especial de **Vvoitek Ziemilski** –, e, na Música, com **João Peste** e **Rui Eduardo Paes**, associando-nos, com grande prazer, às comemorações dos 15 anos do programa “**Santos da Casa**” da Universidade de Coimbra (RUC).

Salientamos, de igual modo, as novas propostas musicais para este mês: Veados com Fome, Lobster, Born A Lion, Defying Control, Phoebus e OCP.

“Palestras 🎵 Sabores”:

A **Galeria Santa Clara**, em Coimbra, completou, em Junho de 2005, 12 anos.

O ciclo de “Conversas Temáticas”, que decorreu em Maio e Junho de 2005, foi uma das iniciativas organizadas para comemorar a data.

Em debate estiveram temas como a arte urbana, a poesia, o cinema, o artesanato ou a ciência.

Os/As oradores/as presentes primaram pela qualidade: António Gama, José António Bandeirinha; Abílio Hernandez; Juan Carlos Santos; João Maria André; Nuno Porto; Carlos Fiolhais; António Olaio; João Ramalho Santos; José Manuel Pureza; Maria Cecília Pinto; António Modesto; Paulo Abrantes; José Pedro Pita; José Maia; Telo Morais; António Azenha.

Em 2006 dá-se continuidade a este projecto com o ciclo – “**Palestras 🎵 Sabores**”, agora em parceria com o **Projecto Videolab**, a **Associação de Antigos Estudantes da EUAC** e a **Editora Ariadne**.

Todas as 4.^{as} feiras de Fevereiro, Março e Abril tem lugar uma Palestra, 18:30 horas, seguida de jantar e de um concerto.

Os temas a abordar, na palestra, são variados e resultam da escolha da organização ou da proposta de uma personalidade de Coimbra que convidámos e “desafiámos” a propor um tema e uma pessoa a falar sobre ele.

Depois da palestra o jantar. Quem quiser ficar aproveita para continuar a conversa.

No final da noite, damos voz às propostas musicais com os “**Concertos na Cave**” com bandas convidadas pela Galeria Santa Clara.

Para complementar este ciclo será realizada uma reportagem fotográfica das “palestras”, dos jantares e dos concertos que será, no final do ciclo, editada num livro, do qual constarão também os textos/resumos das palestras e eventualmente um CD com músicas dos grupos que estiveram presentes.

Org: Galeria Santa Clara www.galeriasantaclara.com

Projecto Videolab www.videolab.ath.cx

Associação de Antigos Alunos da EUAC <http://aaaarca.planetaclix.pt>

Editora Ariadne www.ariadne-editora.com

Documentação Fotográfica: Paulo Abrantes

Apoios: Diário As Beiras | Hotel Bragança | Cerveja Sagres | Livraria XM |

Livraria Dr. Kartoon | Cafés FEB

Local: Galeria Santa Clara – Coimbra

Entrada livre

Jantar* sujeito a inscrição prévia na Galeria Santa Clara

*Inscrições para jantar: de 3^a feira a domingo entre as 15:30H e as 18:30H e à 6.^a e sábado entre as 22H e as 23H

5 Abr. – **Jorge Andrade** + 🎵 **Veados com Fome + Lobster**
12 Abr. – **Susana Sousa Dias** com participação especial de **Vvoitek Ziemils ki** +
🎵 **Debut + The Allstar Project**
19 Abr. – **João Peste** + 🎵 **Born A Lion e The Other Side**
26 Abr. – **Rui Eduardo Paes** + 🎵 **Phoebus e OCP**

5 Abril

- * Palestra **Jorge Andrade** – Encenador, Actor, Director da companhia “Mala Voadora”, proposto pela organização do “Palestras 🎵 Sabores”
- * Jantar/Conversa com os palestrantes
- 🎵 Concerto: **Veados com Fome e Lobster** (22h30 – entrada livre – cave)

Jorge Andrade – Bacharelato em Formação de Actores e frequência da Licenciatura em Actores/Encenadores na Escola Superior de Teatro e Cinema (Lisboa). Realização do Curso de Encenação de Teatro do Programa Gulbenkian sob a direcção dos Thir Angel. Desde 1988 que conta histórias como actor e mais recentemente como encenador.

Em 2002 fundou a Mala Voadora da qual é co-director artístico com José Capela.

Mala Voadora – “A mala voadora não é, à partida, uma *companhia*. É uma estrutura de produção mínima, sem elenco fixo e sem encenador residente, ao serviço da invenção de um projecto de teatro. Mais do que fixar um tipo de linguagem ou um estilo, ou trabalhar a partir de textos de um autor ou de uma época em particular – processos que se definem por exclusão – a mala voadora irá desenvolver um trabalho de pesquisa ecléctico. O rumo de desenvolvimento da estrutura mala voadora irá sendo enunciado e descoberto a partir de um trabalho aberto à diversidade do saber e da prática do teatro, bem como da apropriação criativa de culturas visitadas”. mala voadora©2003

Veados Com Fome (www.veadoscomfome.tk) – Nasceram em Santo Tirso em Março de 2005 e são constituídos pelo Sr.Gonçalves (guitarra), Sr.Pinto (guitarra) e Sr.Ferreira (bateria). Lançaram até ao momento dois pequenos volumes e um EP, estando associados à plataforma Lovers & Lollypops. Não seguem uma orientação definida, fazendo música pelo simples prazer que tal exercício lhes oferece, explorando criatividade e desprendimentos para gerar um som cru e directo. Baseando a sua existência no prazer de tocar, sobretudo ao vivo, têm vindo a dar alguns concertos, com maior frequência no norte do país.

Lobster - "Lobster are also two all-mighty power rangers that got tired of crime fighting. Exploring the traditional rock-music instruments (drums, guitars, bass-guitars, organs...), as well as any others that they can put their hands on, the music results of a complex and noisy wall of sounds. Each session is entirely improvised and recorded with one or two invited guests. The goal isn't to become the coolest band on the block, it isn't even about saving the world but capturing the uncontrollable sounds inside each member or guest.

Ladies and gentlemen, gather the kids for some serious noise-rock music. Bang! We are the rangers and you're dead!" Guilherme & Ricardo

12 Abril

- * Palestra - **Susana Sousa Dias** – Realizadora e Professora –, com a participação especial de **Vvoitek Ziemilski** – Professor e Encenador, propostos pela organização do “Palestras 🎵 Sabores”
- * Jantar/Conversa com os palestrantes
- 🎵 Concerto: **Debut + Theall Star Project** (22h30 – entrada livre – cave)

Susana Sousa Dias – Nasceu em Lisboa em 1962. Estudou pintura e Artes Plásticas na Faculdade de Belas Artes de Lisboa, cinema na Escola Superior de Teatro e Cinema, e música no Conservatório Nacional. Actualmente é professora na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. O documentário é a sua área cinematográfica de eleição, iniciando-se em 1998 com a realização de *Época de Ouro*. Em 2000 realizou *Processo-crime 141/53 – Enfermeiras no Estado Novo* e, em 2005, *Natureza Morta* ganhou o prémio para o melhor documentário Português no Festival DocLisboa.

Prémio: Doclisboa Atalanta Filmes para o melhor documentário português: [Natureza Morta](#) de Susana de Sousa Dias

“Este filme é um documentário valiosíssimo do passado do presente e do futuro. Assume uma linguagem universal criando espaço para que o espectador reflita e crie as suas próprias interpretações num tema extremamente sensível para todos os portugueses. É por essa razão e para que nunca nos esqueçamos do nosso passado que atribuímos este prémio.” <http://www.doclisboa.org/premios.htm>

Vvoitek Ziemilski – Vvoitek Ziemilski trabalha nas áreas de teatro experimental e de performance. Trabalha também com vídeo e instalações. Fez os seus estudos na Polónia e em França, com a tese acerca da identidade do espectador de teatro. Tirou o curso de encenação («Novos caminhos do teatro alternativo») com o grupo britânico *Third Angel* na Fundação Calouste Gulbenkian. Dá aulas de teatro experimental e de performance no Espaço Evoé em Lisboa, onde coordenou também o workshop *Teatro/Vídeo/Dança* (com a apresentação na Galeria Zé Dos Bois), e dirigiu o workshop de *Introdução à Performance Contemporânea*. Ensina também noutros sítios de Portugal, nomeadamente em Montemor-o-Velho e em Coimbra, onde dirige oficinas de experimentação no quadro dos cursos anuais de teatro organizados por TEUC e CITAC. É autor do blog sobre arte contemporânea <http://new-art.blogspot.com>, escreve também para vários jornais e revistas polacos. Dirige o grupo universitário de teatro do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. De entre os trabalhos mais recentes contam-se: vídeo *Atracção*, performance/instalação *Entre*, no ISCSP, performance *Telefone Estragado* para a mostra internacional Arte Non Stop, vídeo-performance *S/S/W*, performance Zapalki (*Fósforos*), para o Festival de Performance e Vídeo em Varsóvia. Entre as suas influências encontram-se Wooster Group, Xavier Le Roi, Robert Lepage, Third Angel, Dumb Type e o teatro futurista.

Debut, duo eléctrico de rock visceral, composto por Claudio e Diogo e acompanhados por um I-pod. Editam este ano Stop Complaining, Music is Dead! através da netlabel Merzbau, disponível para download gratuito em www.merzbau.pt.vu, e preparam-se para tomar de assalto os ouvidos mais incautos.

Stop Complaining, Music is Dead é o primeiro registo dos barreirenses DEBUT! Composto por 5 temas inequivocamente rock que exploram o conceito ao mesmo tempo que destroem clichés através de composições arrojadas, dissonantes, gritadas, suadas. Um furacão desafiante onde vivem em constante luta elementos clássicos do rock aqui utilizados como uma tentativa de questionar o género e de o levar um pouco mais longe. Rock is Dead!

www.merzindie.no.sapo.pt/MERZ0012_pt.htm
www.myspace.com/debutband

The Allstar Project, pós-rock instrumental, composto por 6 elementos, bateria, 3 guitarras, baixo e teclas.

“Something to do with death” é o disco que estão a promover.

www.theallstarproject.com
www.myspace.com/theallstarproject

19 Abril

* Palestra – **João Peste** “*Conversa sobre 20 anos de música portuguesa*”.

– Músico – proposto pelo programa “Santos da Casa” da Rádio Universidade de Coimbra (RUC).

* Jantar/Conversa com os palestrantes

♪ Concerto: **Born A Lion** e **Defying Control** (22.30, entrada livre – cave)

Integrado nas comemorações dos 15 anos do programa “Santos da Casa”

João Peste – Formou-se em Sociologia e está a tirar o mestrado de sociologia da música. Está ainda a escrever o livro “Os últimos dias da vida de Taríntio Gin” com as suas memórias pessoais.

Os Pop Dell'Arte formaram-se em fins de 1984, em Campo de Ourique, tendo origem nas divergências que causaram o fim dos Ezra Pound. A formação inicial incluía João Peste (voz), Zé Pedro Moura (guitarra), Paulo Salgado (baixo) e Ondina Pires (voz e bateria).

No início de 2006 a banda editou "Poplastik" um cd que comemora 20 anos de carreira.

Entre singles, maxis e lps a banda conta com 10 registos, onde se destaca "Free Pop", considerado um dos mais importantes discos de música portuguesa.

João Peste foi fundador da Ama Romanta (já desaparecida), uma das mais importantes e revolucionárias editoras independentes nascidas em Portugal.

Numa temporada em que os Pop Dell'Arte estiveram parados juntou-se a Jorge Ferraz e formou os João Peste & os Acidoxibordel. Colaborou igualmente com Jorge Ferraz e com os Wordsong.

Santos da Casa – Programa da Rádio Universidade de Coimbra dedicado à Música Portuguesa, dirigido por Fausto Silva e Nuno Ávila. Diariamente (2a-Dom) às 19h em 107.9FM ou pela emissão online em ruc.pt/emissao.php. Produção nacional. Expõe-se o raro e rareia-se o exposto. Dos velhos discos do sótão e da cave aos novos mais escondidos. Muita música e algumas ideias.

"Tudo começou com o *Canto Lusitano*. Agora o *Santos da Casa* é o mais antigo programa de música nacional. A emitir diariamente em 107.9." <http://santosdacasa.blogspot.com/>

Fausto da Silva (n. 1963) - "Nasceu para a rádio em 82. Primeiro CER/AAC e depois RUC. Quando a rádio dos estudantes sintonizou a cidade de Coimbra, levou para o éter a música portuguesa. Baptizou o rebento de Canto Lusitano. Hoje por aqui continua a divulgar a música nacional. O Santos da Casa é o mais antigo programa de música portuguesa a emitir. Já lá vão 15 anos. Colaborou com alguns jornais, rádios e revistas. De destacar o jornal LP e a revista Ritual, só para citar alguns casos. Formou uma editora, com nome de estação de comboios, Coimbra B. Criou em Coimbra os Estúdios Agitarte, por onde passaram centenas de grupos de diversas sonoridades musicais. Correu o país a ver vedetas e bandas mais desconhecidas. Fotografou centenas de artistas. Já agenciou bandas. Tem tantos discos, cds e cassetes de grupos portugueses que é difícil saber onde param todos. Hoje o Santos da Casa e o seu blog ocupam o seu tempo. Continua a acreditar que a música portuguesa tem futuro."

Nuno Ávila (n. 1970) – O gosto pela música portuguesa nasceu em 86 ao ouvir o Canto Lusitano. Nesse ano lançou o fanzine Luso Mania que editou 13 números. Antes de editar música em formato digital, criou editoras de cassetes. A mais famosa a K7 Pirata. Muito experimental. Depois veio a Enochian Calls, e mais tarde a Som Sónico. Esta última abandonou as cassetes e editou 2 discos. O pop e o rock mais indie a dominar. Desde que se lembra, a RUC é a sua segunda casa. Pisa aquele lar desde 86, tendo colaborado no Canto Lusitano. Em 89 tornou-se oficial da RUC. Fez na rádio 7 FM (Maia) o Tratado de Tordesilhas. O som espanhol e português de mãos dadas. Escreveu para a Revista Ritual. Tem colaborado em outras publicações em papel e na net. Os seus textos podem ser lidos em santosdacasa.blogspot.com. Já vestiu a pele de músico nos Rosenkranz. Agenciou algumas bandas. Em 1994 passou a ser a outra metade do Santos da Casa. Já ajudou a nascer muitas bandas. Por vezes partos difíceis. Hoje por cá continua, pois acredita que o que é nacional é bom...

Born A Lion – É um dos mais recentes projectos da Marinha Grande. Formados no decorrer de 2005, os *Born a Lion* são praticantes de um rock fortemente influenciado por um blues negro. A banda, formada por Rodrigo Cassiano (voz e bateria), Bruno Cantanhede (guitarra) e Zé Cariano (baixo), expressa-se em inglês e as letras que abordam são como a sua música, duras e expressam as dificuldades do dia-a-dia. Apesar da sua curta existência, a banda já conseguiu reunir um significativo grupo de admiradores, como se pode comprovar nos seus concertos. Actuam a 1 de Abril na final deste ano do Termómetro Unplugged.

Defying Control – No início de 2003, um grupo de 3 amigos – killer (baixo/voz), Xico (guitarra), e César (Bateria) – de perto de Lisboa, que têm em comum o gosto pelo punk-rock e skate e o inline, decidem juntar-se para fazer uma banda que praticasse um som rápido e melódico. O nome escolhido inicialmente é Cross the Line.

No fim de 2003, a banda grava aquilo que seria a sua primeira demo da qual guarda más recordações. Em 2004 a banda define novos objectivos. Os concertos sucedem-se, destacando-se os concertos com Tara Perdida, Kamones, e Traumatic. No fim do verão a banda entra em estúdio, para gravar aquilo que viria a ser o seu Promo Ep 2005, que devido a diversos problemas alheios à banda, só estaria pronto em meados de 2005.

Entretanto, surge no meio punk/hardcore americano, outra banda com o nome Cross the Line, e a banda decide mudar o nome para Defying Control.

Em 2005 editam finalmente o seu Promo Ep 2005 e participam em concertos com bandas como Gino's Eye Ball (NTL), Primitive Reason (USA/PT), Easyway (PT), Aside (PT), Anti-Clockwise (PT) e Out Standing (PT). Recebem críticas positivas e mensagens de apoio vindas de diversos países da Europa e Canadá.

Em Setembro entra na banda, com o intuito de dar mais força ao som da banda, um novo guitarrista – Flip – passando a banda de trio a quarteto.

26 Abril

* Palestra - **Rui Eduardo Pães** - "Conversa sobre 20 anos de música

portuguesa". – Crítico, Jornalista e Ensaísta – proposto pelo programa "Santos da Casa" da Rádio Universidade de Coimbra (RUC).

* Jantar/Conversa com os palestrantes

♪ Concerto: **Phoebus** e **OCP** (Operador de Cabine Polivalente)

(22H30 - entrada livre – cave) Integrado nas comemorações dos 15 anos do programa “Santos da Casa”

Rui Eduardo Paes – Autor de vários livros sobre as músicas experimentais e improvisadas, sempre em relação com as demais artes e com temas da filosofia, da sociologia e da antropologia, Rui Eduardo Paes escreve para diversas publicações europeias, designadamente JL – Jornal de Letras (Portugal), Jazz.pt (Portugal), Oro Molido (Espanha) e Revue & Corrigée (França), mantendo ainda um website pessoal com entrevistas, artigos e críticas de discos em Português, Inglês e Francês (<http://rep.no.sapo.pt>).

Foi um dos fundadores da Bolsa Ernesto de Sousa, a cujo júri pertence como representante da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, e integrou a Comissão de Apreciação dos Apoios Sustentados de 2005-2008 para a região de Lisboa e Vale do Tejo do Instituto das Artes – Ministério da Cultura Português, como especialista na área da música.

Pertence à direcção da Granular, associação cultural sem fins lucrativos que tem como propósito promover o experimentalismo nas artes sonora e audiovisual portuguesa, e é consultor da loja, distribuidora e editora discográfica AnAnAnA.

Phoebus – É o alter-ego de Afonso Simões, músico português nascido no ano de 1980. Movido pelo seu interesse em música contemporânea nas suas várias ramificações começou a compor digitalmente em 2003, sobre o nome de Phoebus, a partir de instrumentos acústicos, em particular guitarra. Em 2004, viu o seu EP de estreia ser lançado pela recém-criada Test Tube netlabel.

Poucos meses mais tarde fez a sua primeira apresentação ao vivo no festival Elektronikaldia em San Sebastian no País Basco e desde então tem vindo a tocar por cá em Lisboa, Porto e Coimbra. Entretanto a música que produz foi sofrendo mutações (assim como a própria maneira de viver e pensar o projecto) com o intuito de chegar ao ambientalismo puro, interesse central na obra de Phoebus (que tanto é criada pela manipulação de fontes orgânicas como de ondas puras/sintetizadas).

OCP (Operador de Cabine Polivalente) - João Ricardo (OCP) nasceu no Porto em 1973.

O seu percurso como músico começou aos 6 anos com o estudo do piano. Depois dedicou-se ao baixo eléctrico e à guitarra eléctrica, assim como à exploração de ferramentas tão diversas como a fita magnética e "trackers".

A passagem por várias bandas de rock/metal e algumas incursões no campo da música experimental conduziram ao actual projecto sonoro ocp (operador de cabine polivalente).

No advento do novo milénio trocou o curso de Direito pelo amor à música (e ao som) e viajou para Londres onde tirou o curso de operador de som na Live Audio Engineering.

De volta a Portugal, criou a sua empresa de som e trabalhou como técnico "freelancer" para Serralves, Rivoli, Culturgest, Coliseu do Porto, etc.

Durante três anos esteve ao serviço do Casino da Póvoa onde teve a oportunidade de trabalhar para/com artistas como Diana Ross, Bobby McFerrin, Chaka Khan, Wilson Pickett, entre outros.

Actualmente, dedica-se à composição/produção/experimentação para multimedia; com Hugo Olim, forma a dupla Pygar.